

Valorização do iene faz a Vale perder Cr\$ 186 bilhões em maio

■ Mas no acumulado do ano lucro já atingiu Cr\$ 1,3 trilhão

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) registrou prejuízo de Cr\$ 186,7 bilhões (US\$ 15,3 milhões) em maio. Segundo o vice-presidente da empresa, Anastácio Fernandes Filho, as perdas decorreram, principalmente, da grande valorização do iene (34,25%) em relação ao dólar (29,23%), penalizando as subsidiárias do sistema Vale que produzem alumínio. É que a dívida dessas companhias são corrigidas pela moeda japonesa e a maior parte das receitas pela moeda americana. Só no mês passado, as perdas com as subsidiárias

do setor chegaram a Cr\$ 1,3 trilhão (US\$ 32,8 milhões).

No acumulado entre janeiro e maio, porém, a CVRD contabiliza lucro líquido de Cr\$ 1,35 trilhão (US\$ 32,4 milhões) e Cr\$ 27,85 por ação. Até abril, o lucro líquido chegava a US\$ 47,7 milhões. Fernandes não quis traçar as suas perspectivas para os próximos meses. Mas fez questão de ressaltar que os preços do dólar estão em processo de recuperação desde o início deste mês, acumulando ganho de 3,5% em relação ao iene, no período, devido à crise política vivida pelo governo japonês. As vendas da Va-

le continuam dentro do previsto: 7,18 milhões de toneladas de minério de ferro por mês.

Sobre a possibilidade de privatização do sistema Vale, Fernandes admitiu que já existem estudos na empresa para ser apresentados ao governo, no momento em que a venda da CVDR for realmente definida. Disse, ainda, que a desestatização das empresas da Vale, isoladamente, é inviável, por causa da sinergia entre as atividades do sistema e pelo grande número de sócios estrangeiros. Esses sócios têm se mostrado muito preocupados sobre o futuro da Vale.

N

de
no
VICI

C
do
maio
tou
Clu
(CD
no 1
núm
regi
laç
de
fur